A música na Igreja Cristã Maranata:
sistematização e organização

Ariana Mendonça Pereira Fernandes
Faculdade de Música do Espirito Santo – arianariri@hotmail.com

Me. Eduardo Gonçalves dos Santos
Faculdade de Música do Espirito Santo - educlarinetista@hotmail.com

Resumo: No presente artigo, desenvolveremos uma pesquisa mostrando as principais práticas e metodologias utilizadas no aprendizado de música da Igreja Cristã Maranata da Enseada do Suá, procurando entender o que tem motivado esses evangélicos a buscarem o aperfeiçoamento musical. Dissertaremos também a cerca da origem dessa denominação e suas influências musicais. Os instrumentos de pesquisa que foram usados são: revisão bibliográfica, fonte documental de dados, questionário e entrevistas semiestruturadas.

Palavras-chave: ICM (Igreja Cristã Maranata). Música. Central de Louvor. Projeto Aprendiz.

A IGREJA CRISTÃ MARANATA E A MÚSICA

Em abril de 2007, foi publicada uma reportagem na revista Veja, mostrando a participação dos evangélicos na música clássica. A referida reportagem revela dados obtidos na pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), que identificou a porcentagem de 35% de músicos brasileiros evangélicos dentre os participantes da Orquestra Sinfônica do Estado de São Paulo – OSESP (FAVARO, 2007: 11). A referida pesquisa também revela que os músicos evangélicos concentram-se nas seções de metais e madeiras das orquestras brasileiras e afirma que as igrejas que mais formam músicos são a Assembléia de Deus, a Igreja Batista e a Congregação Cristã no Brasil.

No cenário capixaba, uma igreja que se faz presente é a Igreja Cristã Maranata, que possui alguns de seus membros atuando como professores de música e também como instrumentistas na Orquestra Sinfônica do Espírito Santo, Banda da Policia Militar do Estado do Espírito Santo, entre outros grupos profissionais. Outros, formando-se nos diversos níveis de ensino da Faculdade de Música do Espírito Santo, desde os cursos de extensão até os cursos superiores (bacharelado e Licenciatura).

A Igreja Cristã Maranata é uma denominação evangélica que, de acordo com a história da Igreja, surgiu na década de 1960, após alguns membros[1] da Igreja Presbiteriana de Vila Velha/ES terem se desvinculado de sua denominação e, após um período de profunda busca espiritual, passaram a se reunir no bairro Divino Espírito Santo, na mesma cidade de Vila Velha, com a nomenclatura inicial de "Igreja Cristã Presbiteriana" (GUEIROS, 2015).

Após este primeiro momento chegou-se à nomenclatura Igreja Cristã Maranata Presbitério Espírito Santense[2] que surgiu como uma instituição religiosa, em janeiro de 1968, no bairro da Toca, em Vila Velha/ES. Os membros agora reunidos buscavam adorar a Deus e a pregar o evangelho como sua única regra de fé, bem como praticá-la. Essa igreja possui como objetivos conscientizar o homem (indivíduo) sobre sua formação social (no meio em que convive), bem como a espiritual (principal enfoque da doutrina da Igreja); promover obras beneficentes e prestar assistência moral e educacional, sem fins lucrativos, atuando em território nacional e internacional (CAVALCANTE, 2015).

Atualmente, a Igreja possui em torno de cinco mil templos em todo o território brasileiro, além de outros fora do Brasil, sendo difícil de aqui expor todas as cidades que possuem uma filial. Em território internacional, a Instituição está presente nos continentes Europeu, Americano, Africano, Asiático e Oceania. Sua sede administrativa está localizada na cidade de Vila Velha, no estado do Espírito Santo, conhecida como o Presbitério[3] Espírito-Santense da Igreja Cristã Maranata e é o local de onde se comanda e orienta todos os templos que possui.

Este Presbitério mantém centros denominados Maanains[4], que estão localizados no Brasil e no exterior, para retiros, congressos, seminários e confraternizações,

encontros de louvor, máster-classes[5] e para doutrinação de seus fiéis. As confraternizações se limitam apenas em ouvir as palestras dos pastores, tocar e cantar louvores. Restando às igrejas acolher os cultos que ocorrem diariamente às 19h30min, exceto às sextas-feiras, quando os cultos noturnos são realizados nos lares por cada família. Aos domingos, na parte da manhã, a Igreja tem sua Escola Bíblica Dominical, e à noite os cultos de assistência aos visitantes. Todos os seus cultos são públicos, transcorrendo de uma forma breve e objetiva, durando em média entre trinta e quarenta e cinco minutos.

A música se faz presente na Igreja Crista Maranata desde os seus primeiros anos de existência, que remontam ao ano de 1968. Seus primeiros membros eram oriundos da Igreja Presbiteriana do Brasil e da Assembleia de Deus, onde receberam notórias influencias dessas outras denominações, como aponta (CAVALCANTE, 2015): "Tivemos uma grande influencia dos instrumentos de sopro da igreja Assembléia de Deus, eles sempre trabalhavam com bandas, e isso muito nos inspirava".

Durante muitos anos a coletânea musical da ICM era constituída apenas pelas letras dos louvores e cifras para execução ao violão. Quanto a isso, Cavalcante (2015) explica que: "Antigamente era tudo ensinado e tocado de ouvido, por isso as coletâneas [...] eram apenas cifradas". Hoje, cerca de 65% dos louvores da coletânea são de autores da própria ICM, não obstante toda gama de hinos tradicionais herdados das outras denominações anteriormente à consolidação da ICM. Esses louvores são classificados por temas, por exemplo, louvores de Dedicação, Louvores de avivamento, e assim por diante.

Para organizar seu repertório, a igreja conta com uma equipe de voluntários que se reúne periodicamente. Desde 2010, a equipe se dedica ao projeto da Coletânea em partitura.

A CENTRAL DE LOUVOR

A Central de Louvor é o Departamento de Música da Igreja Cristã Maranata. Funciona na Rádio Maanaim, na Praia de Itaparica, Vila Velha/ES. Sua missão é integrar e direcionar todo o trabalho musical que envolve as igrejas de todo o Brasil e o Exterior. E quem conduz esse setor, possui sua formação profissional de Ensino Superior Completo de Bacharel em Música pela Fames.

As atribuições são coordenar os trabalhos de ensino musical, produzir conteúdo (material de ensaio) e realizar os registros de Direitos Autorais das obras junto a Biblioteca Nacional. Por meio dessa central, a Igreja vem sistematizando as suas ferramentas de ensino. As principais atividades são elaborações de Coletâneas (convencional, com cifras e partituras) , Gravação de Áudios (material de auxílio aos ensaios), Registros de Direitos Autorais dos hinos, Cursos de Música (Projeto Aprendiz), Orientações Gerais para as igrejas e Maanains, dentre outras.

A produção de Hinários é uma das atividades com maior importância, porque os Hinários se tornaram referência para todas as igrejas, como base da execução do período de louvor nos cultos. A produção dos Hinários, conhecidos nas igrejas como coletâneas, começaram no início da ICM, em 1968, inicialmente com aproximadamente 30 hinos e corinhos, hoje com cerca de 950. A seleção de hinos e corinhos da Coletânea se constitui de autores membros da ICM, hinos tradicionais (Domínio Público) e também de alguns grupos da música evangélica brasileira. Atualmente, a ICM tem trabalhado na elaboração do seu primeiro Hinário com Partituras.

O PROJETO APRENDIZ

Um grande passo foi dado em 2005 com a criação, dentro da ICM, do Projeto Aprendiz, que visava ensinar instrumentos musicais, canto e notação musical, de um modo organizado e centralizado, aos seus membros. Após o referido ano, não ocorreram registros de novas propostas de ensino organizado por parte da direção da Igreja, havendo apenas experiências isoladas de alguns de seus membros.

Esse projeto é um trabalho de ensino recomendado pelo Presbitério, com o objetivo de gerar novos instrumentistas nas igrejas e para as igrejas. Existem disponíveis apostilas para aulas do nível básico e programas de aulas. O material digitalizado pode ser acessado no sítio eletrônico da Central de Louvor. Pode participar do projeto, qualquer membro a partir dos seis anos de idade que esteja freqüentando a igreja. É um trabalho que conta com a ajuda de pedagogas especialistas em educação musical, sendo feito por elas um plano de aula de cada instrumento, dividido em três partes: Iniciante (40 horas/aulas), Intermediário

(80 horas/aulas) e Avançado (120 horas/aulas). Existindo assim a própria apostila para cada instrumento/nível.

O projeto foi iniciado no ano de 2005, juntamente com um grupo de voluntários (músicos que fazem parte da ICM). Inicialmente o nome dado ao projeto foi Aprendiz SD, devido ao trabalho ter sido iniciado em maio de 2009, na então Coordenação de Serra Dourada (bairro localizado na cidade da Serra/ES), devido ao seu enorme crescimento, surgiu a necessidade de alteração do nome do projeto de Aprendiz SD (Serra Dourada) para Projeto Aprendiz, para que assim pudesse contemplar outras cidades do Estado do Espírito Santo e demais estados.

Ainda em 2009, o projeto foi integrado à Central de Louvor sob a coordenação do pastor Everaldo Cavalcante Lima. A primeira amostra do resultado das aulas desse projeto, aconteceu no dia 21 de agosto de 2010 – uma apresentação com a participação de aproximadamente 800 alunos dos bairros de Serra dourada, Laranjeiras e Feu Rosa, localizados na cidade da Serra, no Estado do Espírito Santo. Em dezembro daquele mesmo ano, aconteceu o 1º Culto de Formatura do Projeto Aprendiz, no Maanaim, localizado no bairro de Central Carapina, na Serra, trazendo um resultado positivo de 522 novos instrumentistas para as daquela cidade.

> Em 2010, abraçamos o Projeto Aprendiz que começou no bairro de Serra Dourada [...], pois nessa região tínhamos muitos adolescentes e jovens que possuíam mais disponibilidade de tempo e disposição para aprender os instrumentos, e então nós juntamos o útil ao agradável. (CAVALCANTE, 2015).

No ano letivo de 2011, cerca de 1.800 alunos solicitaram participação no projeto, com isso, no dia 27 de fevereiro de 2011, aconteceu o culto de abertura do Projeto Aprendiz, no Maanaim de Carapina, com a participação de cerca de 1.300 alunos. Com o crescimento do Projeto Aprendiz e os excelentes resultados alcançados, logo o projeto foi disseminado em várias regiões do país com o mesmo objetivo de multiplicar novos instrumentistas para tocarem nas igrejas vinculadas ao Presbitério Espírito Santense.

O curso é gratuito, ministrado por professor voluntário. Para propor a abertura do curso em alguma cidade é feito uma apresentação do resumo de atividades aos pastores da Região. A definição da estrutura do projeto fica distribuída da seguinte forma: coordenador - é o responsável pelo projeto; coordenador de curso - cuida da qualidade de ensino de cada curso, por meio do treinamento da equipe de monitores, aprimorando a metodologia utilizada; supervisor - trabalha no planejamento, execução e acompanhamento das equipes de trabalho; monitor/professor - lida diretamente com o ensino de seu curso; secretária - cuida da organização de cada unidade de ensino; equipes de trabalho - zelam pela segurança, limpeza e trânsito, antes, durante e no término das aulas.

O Projeto Aprendiz é um curso com ênfase para vários instrumentos musicais e canto, além de aulas de teoria e percepção, com o objetivo de formar novos instrumentistas e cantores. Os professores (monitores) são voluntários, na maioria das vezes estudantes de música. Os cursos são realizados em todo o Brasil sem nenhum custo. Todo o trabalho musical na ICM se faz de forma voluntária, assim como os ministérios (pastores).

> A preparação de novos músicos, sempre influenciada pela premência de tempo, leva em conta este fato, e faz-se através do contato direto com o instrumento e com o repertório: ao mesmo tempo, o jovem aluno recebe as noções teóricas fundamentais (quase sempre simplificadas(...)) e trabalha a técnica (...) (Conde, Neves, p.48, 1985)

CONCLUSÃO

Por meio deste trabalho passamos a conhecer um pouco mais sobre o universo musical das igrejas evangélicas, tomando por base a Igreja Cristã Maranata, que surgiu na década de 1960, na cidade de Vila Velha/ES e de lá se espalhou por vários países e continentes. Passamos também a entender como se dá a sistematização e organização do trabalho musical exercido dentro dessa instituição religiosa por meio da Central de Louvor, bem como evidenciamos o uso da música, por parte de seus membros, com o objetivo inicial e principal de enriquecer os momentos de louvor, mas que acaba por contribuir com um trabalho social de extrema relevância, o Projeto Aprendiz.

Portanto, por meio dos dados citados no decorrer deste artigo, pudemos concluir que igrejas como a Cristã Maranata, dentre várias outras denominações evangélicas, vêm se tornando ao longo dos últimos anos verdadeiras escolas de música, constituindo, assim, um forte pilar do ensino musical em território brasileiro.

Referências:

SWANWICK, Keith. Ensinando música musicalmente. Tradução Alda Oliveira e Cristina Tourinho. São Paulo: Moderna, 2003.

FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. *Mini Aurélio: o dicionário da língua portuguesa*: coordenação de edição Marina Baird Ferreira. 8 ed. Curitiba: Positivo, 2010.

CONDE, Cecília. NEVES, José Maria. Música e educação não formal. Pesquisa e música. Rio de Janeiro, v.1, nº1, 1985.

CAVALCANTE, Dados do Pr. Everaldo Cavalcante. [mensagem pessoal]. Correspondência via internet de Everaldo Cavalcante e Ariana Mendonça. From: <evercavalcante@yahoo.com.br> to <arianariri@hotmail.com>. Domingo, 05 de Julho de 2015.

FAVARO, Thomaz. Evangélicos dão o tom. *Revista Veja*, Rio de Janeiro. Edição nº 427, jun/2007.

GUEIROS, Dados do Pr. Gedelti Gueiros. [mensagem pessoal]. Correspondência via internet de Gedelti Gueiros e Ariana Mendonça. From: <gedeltigueiros@gmail.com.br> to < arianariri@hotmail.com>. Terça, 21 de Abril de 2015.

SOUZA, João Francisco. "Sistematização da experiência por seus próprios sujeitos". *In Tópicos Educacionais*. Recife/PE: UFPE, Centro de Educação, vol. 15, nº1/3, 1997.

Notas

[1] Quando citamos membros neste trabalho, estamos nos referindo aos fiéis que compõe o "corpo" da igreja, aqueles que frequentam os cultos e participam das atividades que a Igreja oferece.

[2] Disponível em: http://www.igrejacristamaranata.org.br, acessado em 21/06/2015.

[3] De acordo com o Dicionário Aurélio (FERREIRA, 2010: 608), a palavra "Presbitério" aqui apresentada por diversas passagens, significa: residência ou igreja paroquial. Para a Igreja Cristã Maranata, o Presbitério é sua sede oficial, de onde se origina todas as orientações e comando para as demais igrejas que ele administra.

[4] Conforme o livro de Gênesis, capitulo 32, versículo 2: "E Jacó disse, quando os viu (os anjos): Este é o exército de Deus. E chamou aquele lugar de Maanaim". A palavra Maanaim tem origem hebraica e para os fiéis da Igreja Maranata, este local tem um significado espiritual, sendo considerado um local santificado, com a presença da Trindade.

[5] O termo " Master-class" significa aula em conjunto, geralmente, com distribuição de material didático, de acordo com o Dicionário Aurélio.